

MENSALÃO NA ENERSUL

Lista da propina abre crise e troca de acusações na CPI

Marquinhos rebate Beto Pereira que colocou sob suspeita a existência de dados

ZANA ZAIDAN

A lista de 35 beneficiários do suposto esquema de pagamento de propina pela Enersul a políticos e empresários do Estado ainda nem foi revelada, mas já é motivo de discórdia entre os deputados estaduais que integram a CPI do Mensalão da Enersul, em curso na Assembleia Legislativa para apurar o caso.

De um lado, Paulo Correa (PR), defensor da Federação da Indústria de Mato Grosso do Sul (Fiems) por sua ligação estreita com o presidente Sérgio Longen, e Beto Pereira (PDT), cotados, respectivamente, para presidente e relator da comissão, colocaram em xeque a existência da relação de nomes; do outro, Marquinhos Trad (PMDB), que pediu a abertura da investigação, afirmava que os trabalhos da CPI mal começaram e os parlamentares já estariam declarando a ino-

cência da empresa. A discussão tomou conta do plenário da Casa ontem (1º) quando Marquinhos ocu-



Saiba

Deputado do PMDB tem relatório

Marquinhos Trad (PMDB) tem relatório elaborado pela PwC Brasil que mostra desvios de R\$ 700 mi da Enersul. Parte do dinheiro teria parado no bolso de 35 políticos e empresários, segundo esta auditoria, mas o deputado diz que não teve acesso à lista de beneficiários. Um dos focos, garante, será obtê-la

pou a tribuna para rebater declaração de Beto Pereira. O pedetista havia dito que os deputados não poderiam se posicionar sobre o suposto golpe nas finanças da concessionária sem que Marquinhos apresentasse o relatório que embasou o pedido da CPI, caso contrário, continuou ele,



APURAÇÃO. Marquinhos questionou apoio de Beto à criação da CPI

seria “trabalhar em cima de especulação”.

“Mas se são só especulações, por qual motivo ele teria assinado o requerimento de abertura da CPI?”, questionou Marquinhos a Beto e aos

demais deputados, que ficaram visivelmente com a comprovação. Dos 24 parlamentares, 20 assinaram pela CPI. “A lista consta em um inquérito na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que mostra não

só a existência de uma folha de pagamento paralela, chamada lá dentro (da Enersul) de confidencial, como outras irregularidades”, continuou.

Em resposta, Beto rebateu que Marquinhos, em vez de apresentar o relatório com as irregularidades primeiro aos deputados, preferiu divulgá-lo à imprensa. “Foi assim que nós soubemos que uma CPI seria proposta. Até agora, posso garantir, não recebi um só documento sobre isso, e posso dizer que os outros 22 deputados também não. Quando for liberada cópia desse relatório para nós, retiro a minha afirmação de que é especulação”.

Paulo Correa e Barbosinha (PSB), que também, será membro da CPI, como suplente, saíram em defesa de Beto. “Quero dizer que também só ouvi falar desse relatório, e que ele deveria se tornar públicos para todos nós. Foi uma descoberta (as irregularidades) franqueada pelo senhor, mas que agora diz respeito a todos nós”, pediu o deputado republicano.

Barbosinha, por sua vez,

pediu cautela a Marquinhos e justificou que os deputados assinaram requerimento da CPI justamente por confiar nas evidências apresentadas pelo peemedebista. “O que o depuatdo Beto falou é que existem indícios fortes que justificaram a CPI, mas enquanto os trabalhos não forem concluídos, penso que deve permanecer o benefício da dúvida”, ponderou.

A discussão só terminou quando Marquinhos entregou cópia do relatório a Beto, que foi até a Mesa Diretora pedir cópias aos demais parlamentares da Casa, e que elas fossem entregues nos respectivos gabinetes.

COMPOSIÇÃO

A CPI do Mensalão da Enersul ainda não começou os trabalhos de forma efetiva. Falta eleger o presidente e relator. Ontem, foi anunciada a composição da comissão. Paulo Correa (PR), Beto Pereira (PDT), Marquinhos Trad (PMDB), Onevan de Matos (PSDB) e Pedro Kemp (PT) serão titulares, e terão como os respectivos suplentes (convocados somente quando o titular se ausenta) Barbosinha (PSB), Mara Caseiro (PTdoB), Renato Câmara (PMDB), Flávio Kayatt (PSDB) e João Grandão (PT). O presidente será eleito pelos cinco titulares na terça-feira (7), data escolhida por Onevan, por ser o mais velho da comissão.

AQUI TEM A MELHOR CONDIÇÃO.

TODA A LINHA DE OVOS DE PÁSCOA, CHOCOLATES, VINHOS E BACALHAU

EM ATÉ 10x SEM JUROS* NO COMPCARD

EM ATÉ 6x SEM JUROS* NOS DEMAIS CARTÕES

@comperbr

supermercadoscomper

videoscomper

comper.com.br